



safras
&mercado

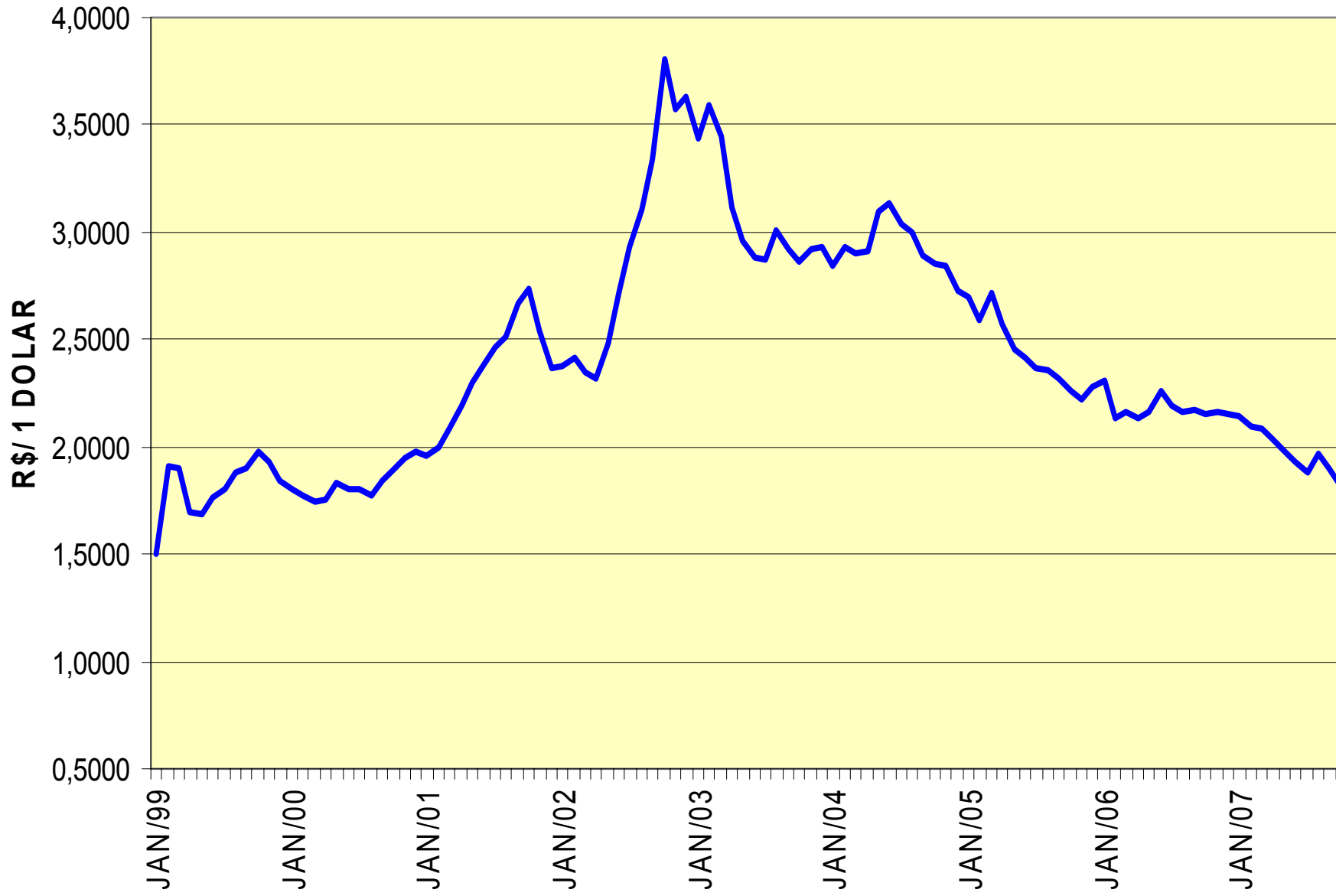
ALIMENTOS X MATERIAS PRIMAS AGROPECUÁRIAS

PAULO MOLINARI

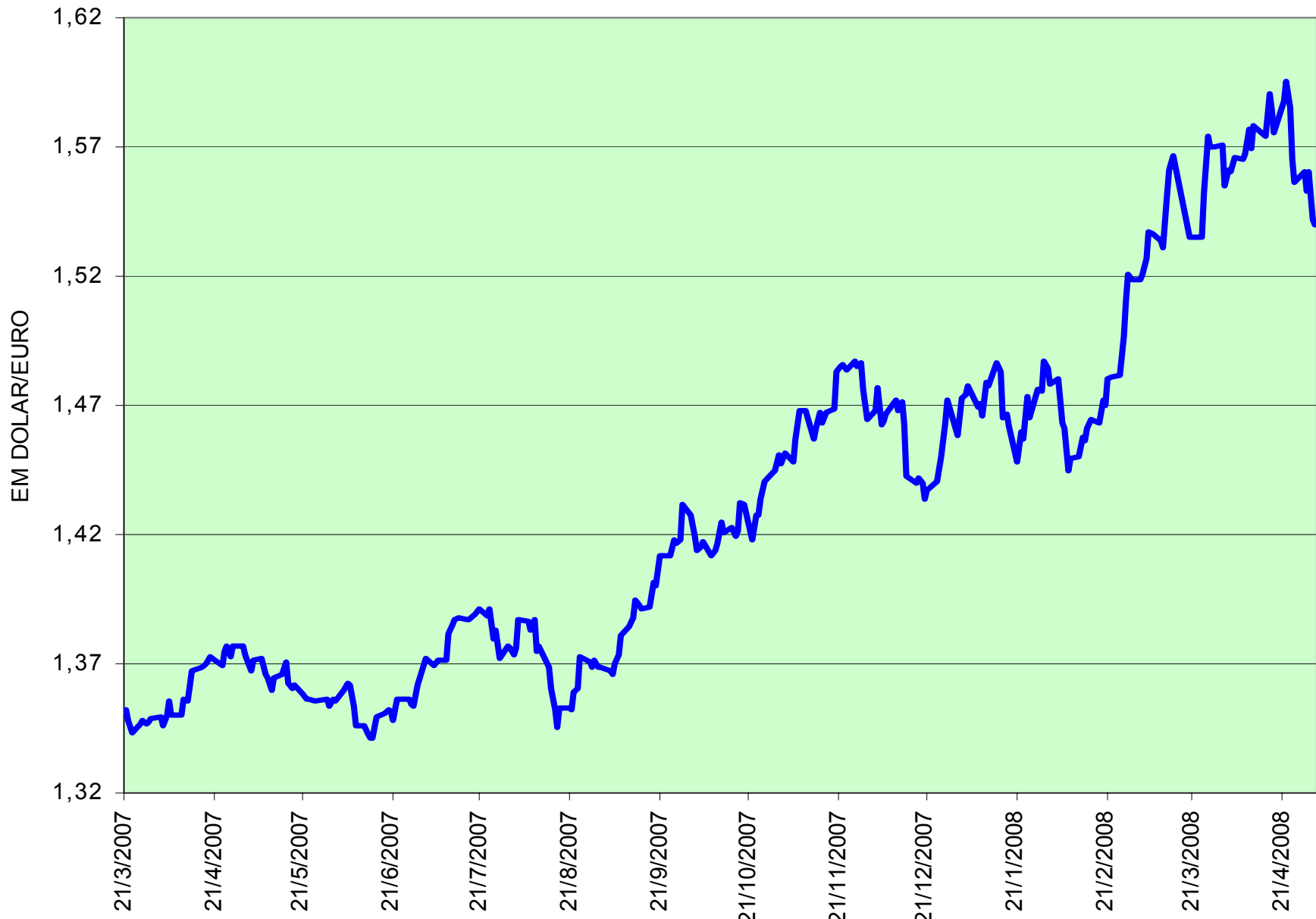
PONTOS CENTRAIS 2008/09

- Real com persistente valorização
- Dólar com persistente desvalorização no mercado mundial
- Preços do petróleo em patamares recordes
- Expansões demográfica e econômica
- Safra 2007/08 com trajetória para patamares recordes
- Produção no setor carnes + equilibrada
- Setor carnes mundial com custos altos
- produção Am . Do Sul, próxima safra dos EUA e demanda européia
- Fatores de Clima

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO



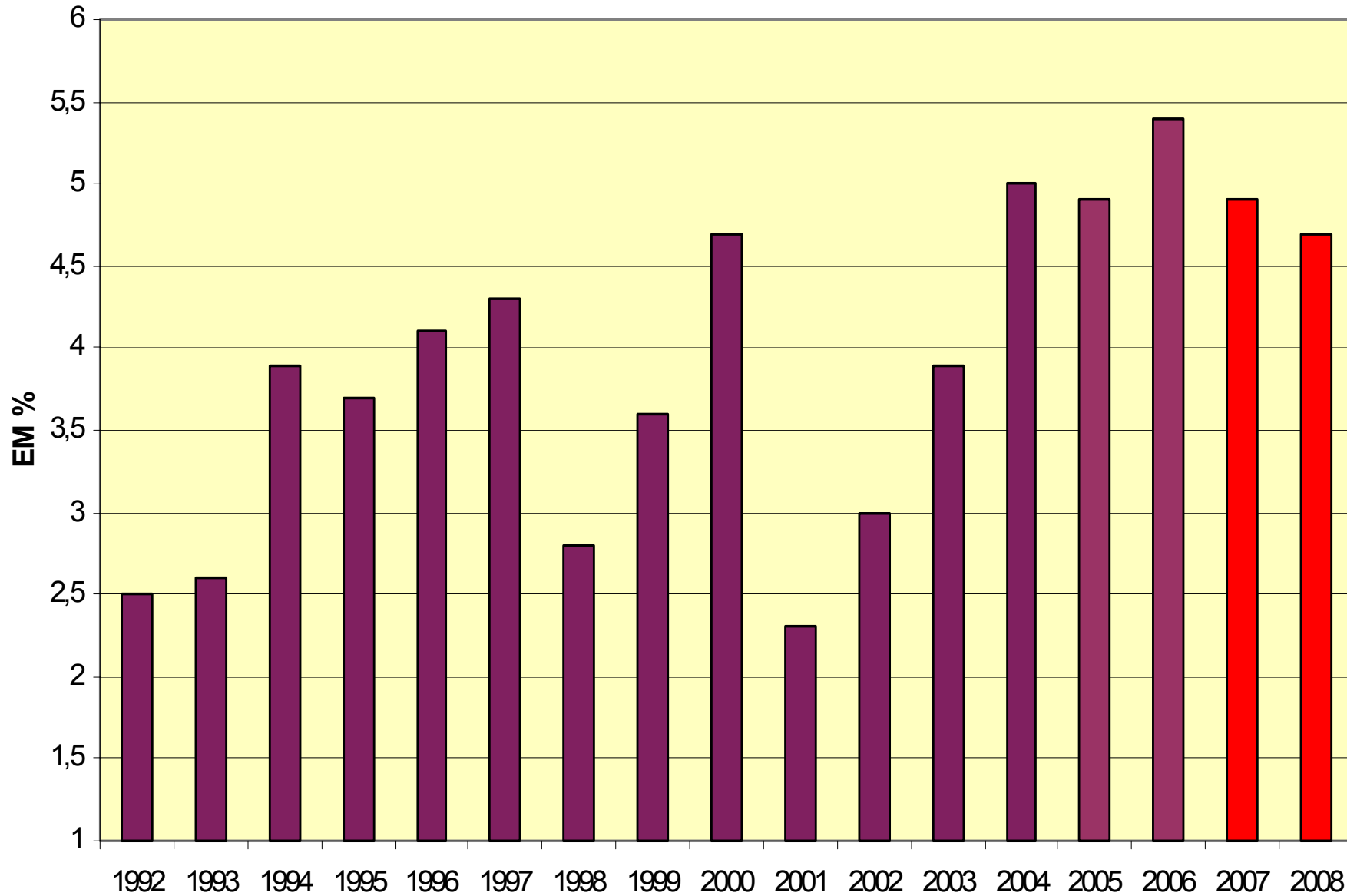
EURO X DOLAR - MERCADO INTERNACIONAL



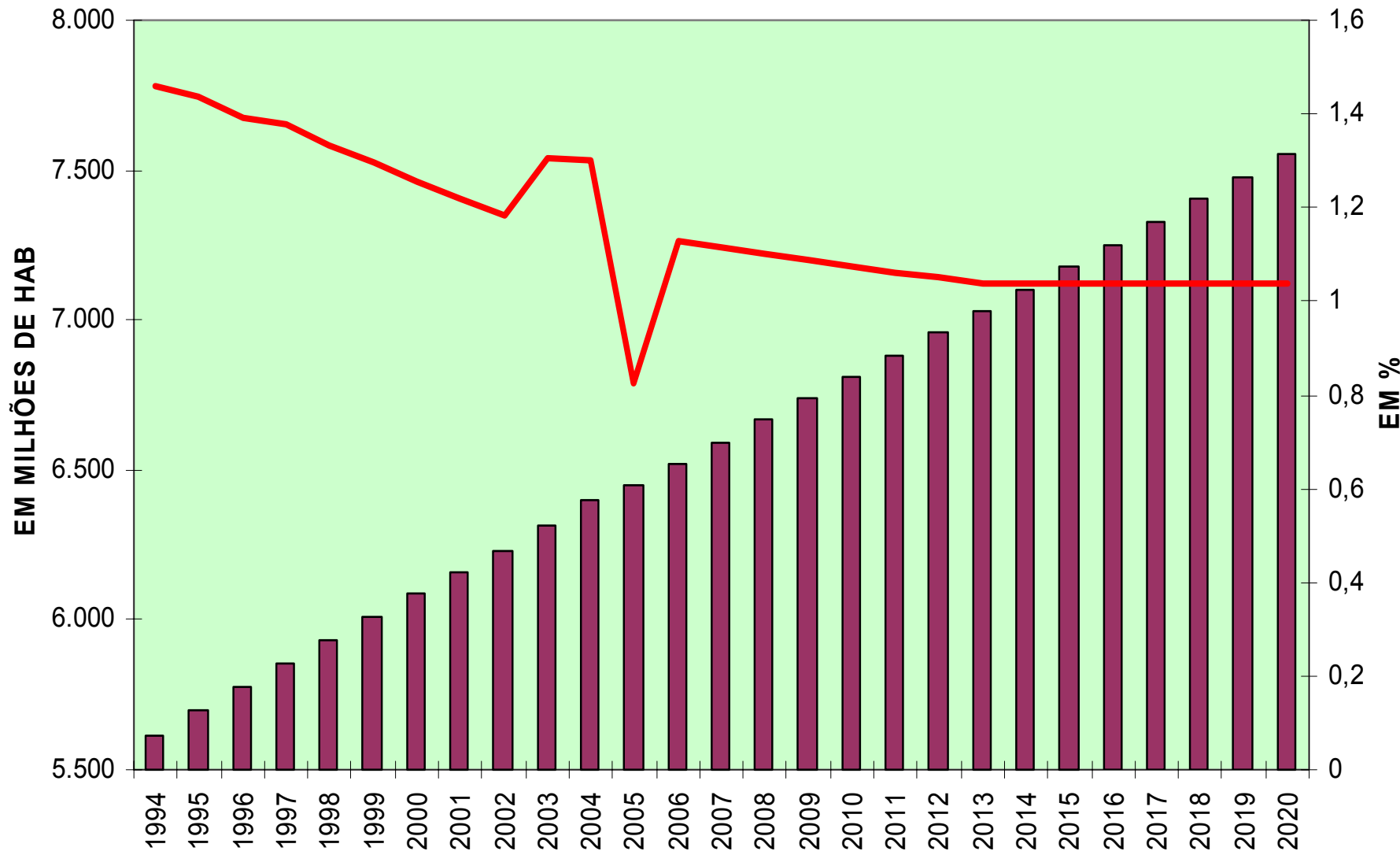
DEMANDA MUNDIAL CRESCENTE

- CRESCIMENTO ECONÔMICO – ACIMA DE 4% aa – no melhor ciclo de expansão dos últimos 30 anos
- CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO – média de 1,1% aa
- Concentração de melhor renda com expansão demográfica resulta em maior demanda de alimentos, inclusive no setor carnes

MUNDIAL - CRESCIMENTO DO PIB - EM %



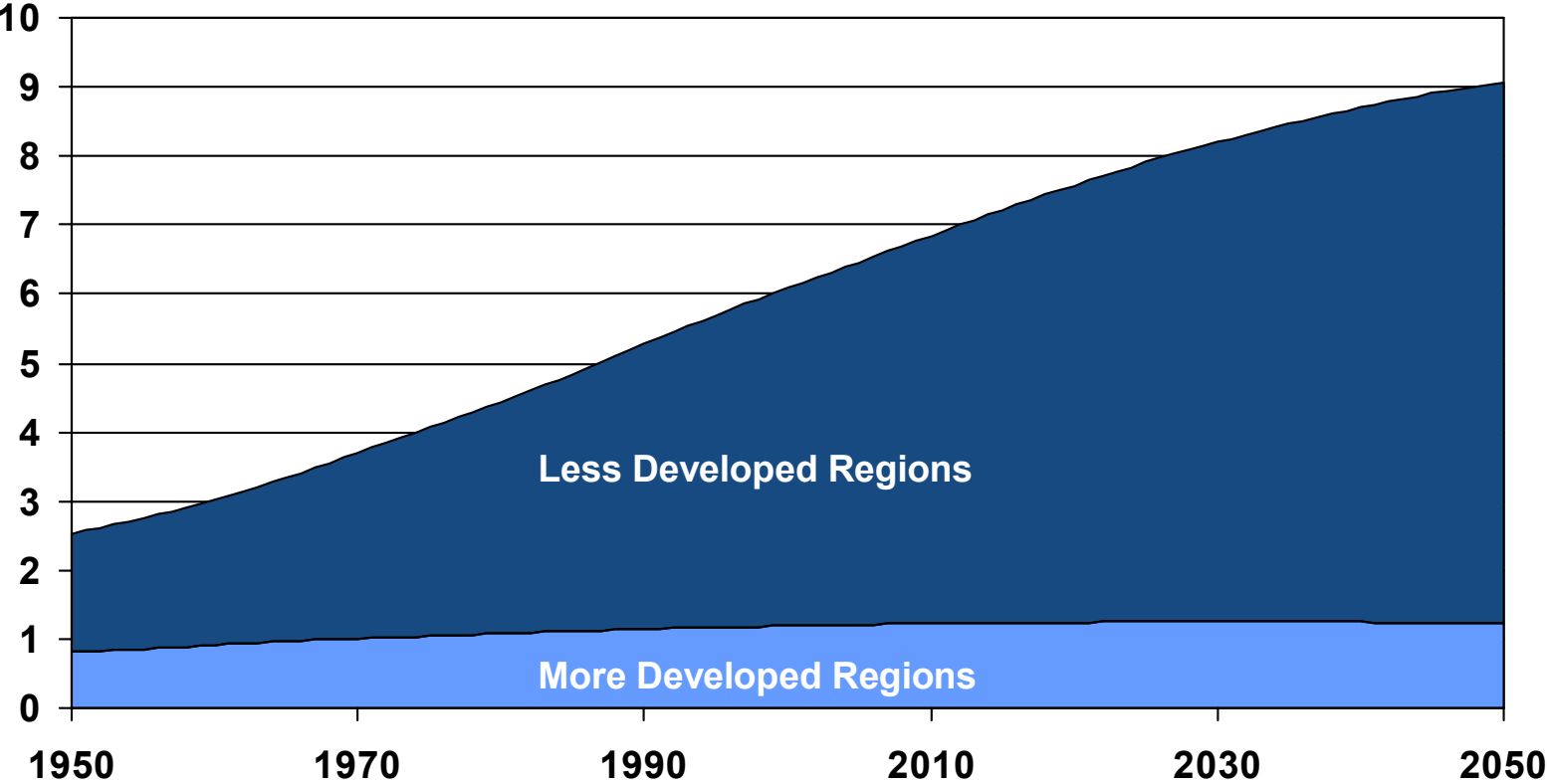
CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO MUNDIAL



POPULAÇÃO
% DE EXPANSÃO ANUAL

Growth in More, Less Developed Countries

Billions



Source: United Nations, *World Population Prospects: The 2004 Revision* (medium scenario), 2005.

- Maior renda e expansão demográfica em blocos de grande concentração populacional geram impactos importantes na curva futura de demanda de alimentos e energia;
- Ásia, Ex-repúblicas soviéticas, América do Sul e países exportadores de petróleo avançam neste ciclo de crescimento de consumo;
- exigência por maior oferta de alimentos e energia força a produção nestes segmentos;
- Alta de preços é consequência deste novo foco de demanda mundial;

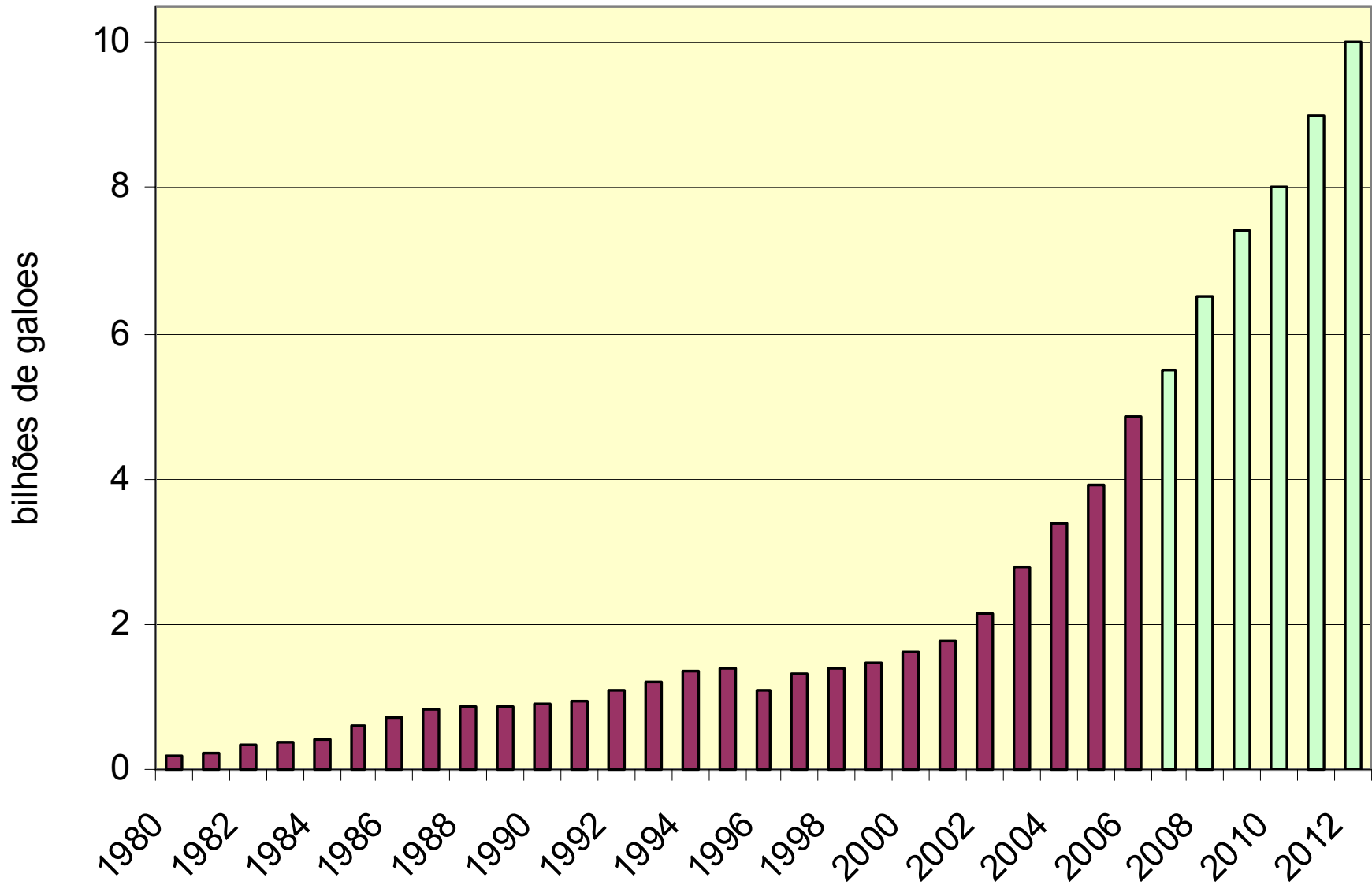
ENERGIA

- Alta recorde do petróleo
- Fator motivacional a continuidade da busca por energias alternativas
- Alcool e biodiesel como foco principal
- Etanol de milho nos Eua distorceu necessidades de produção e tendência de consumo de curto prazo
- Incentivos ao milho permanecerão elevados;

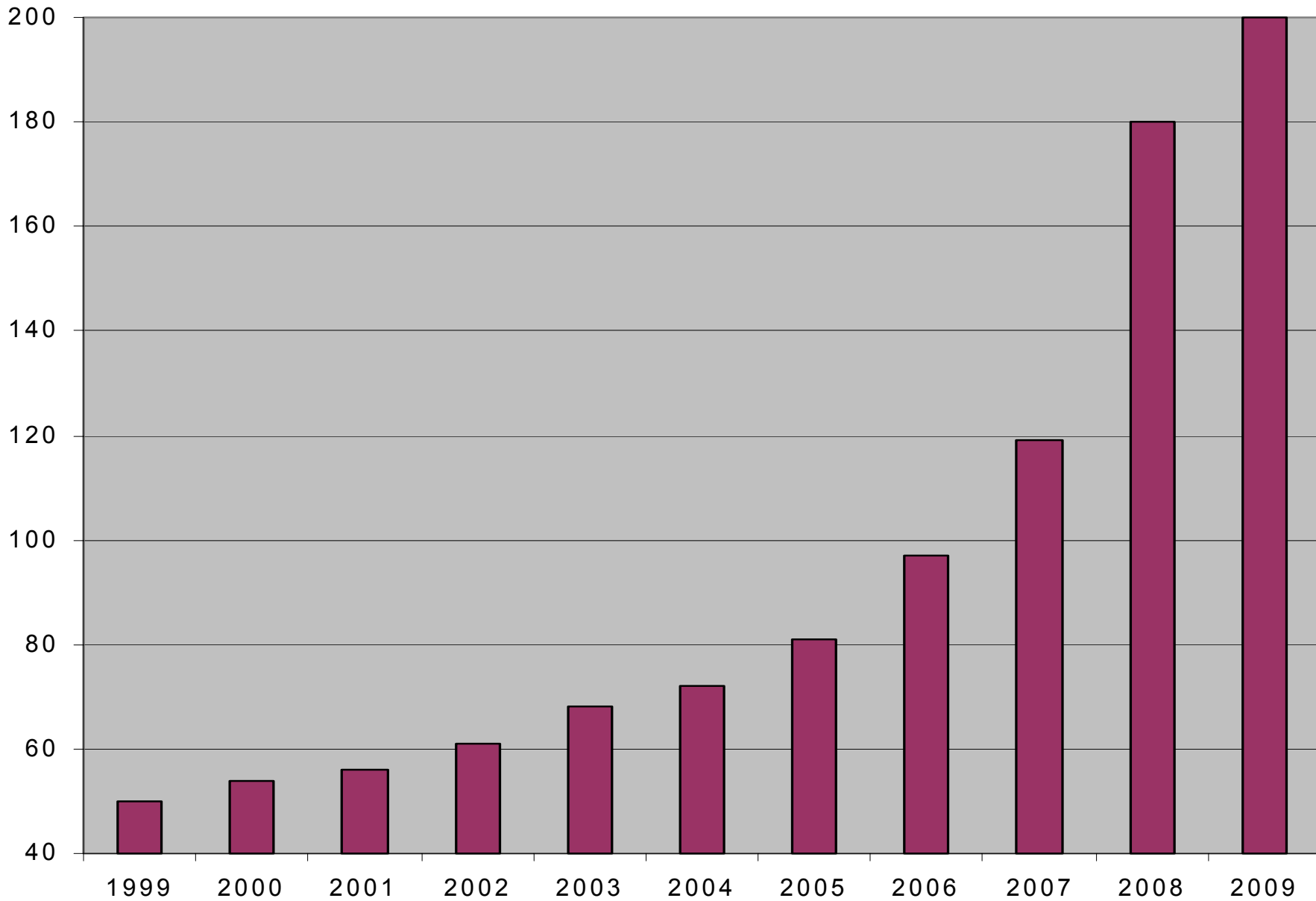
PETRÓLEO - EVOLUÇÃO DE PREÇOS - NY



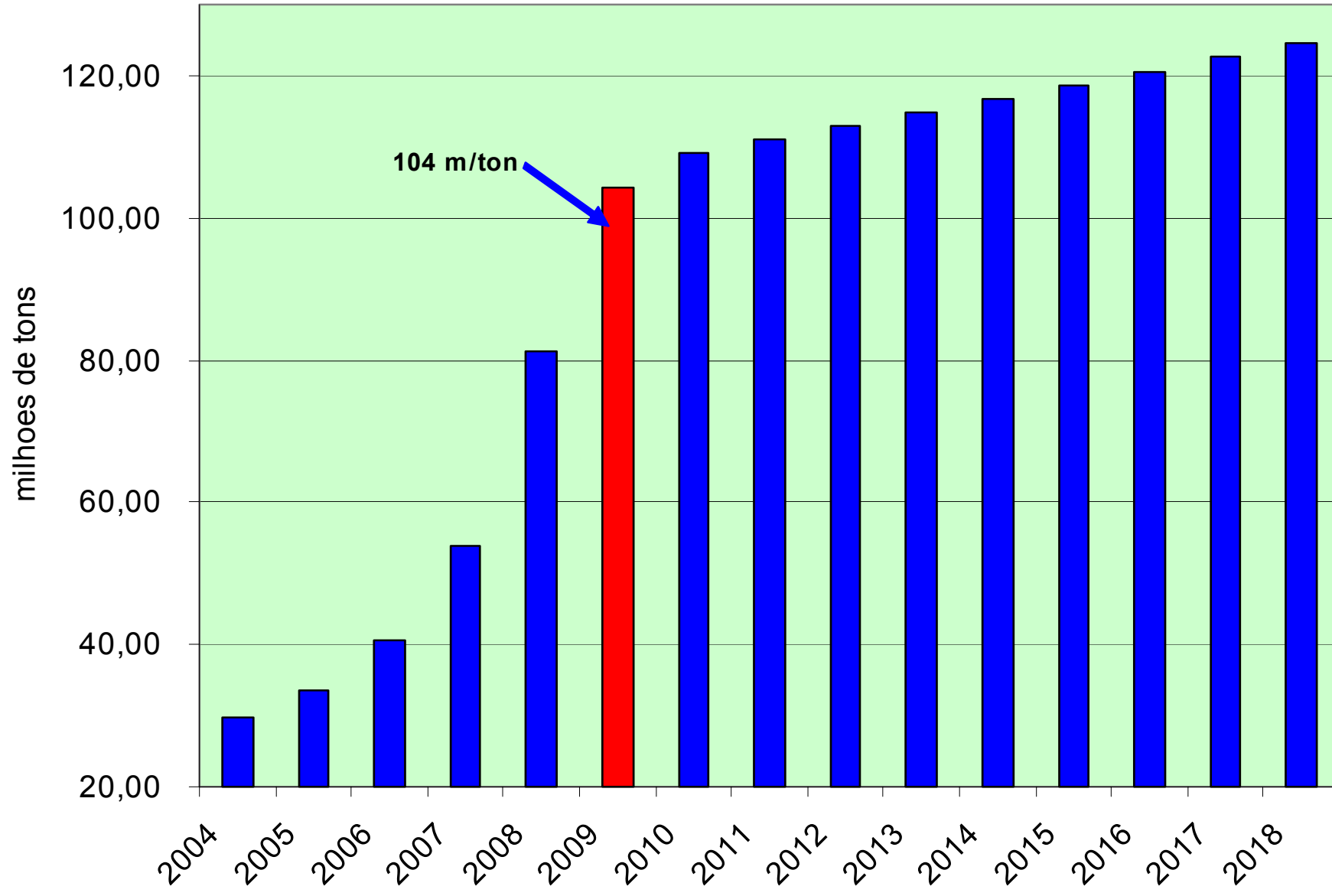
Produção de Ethanol - EUA



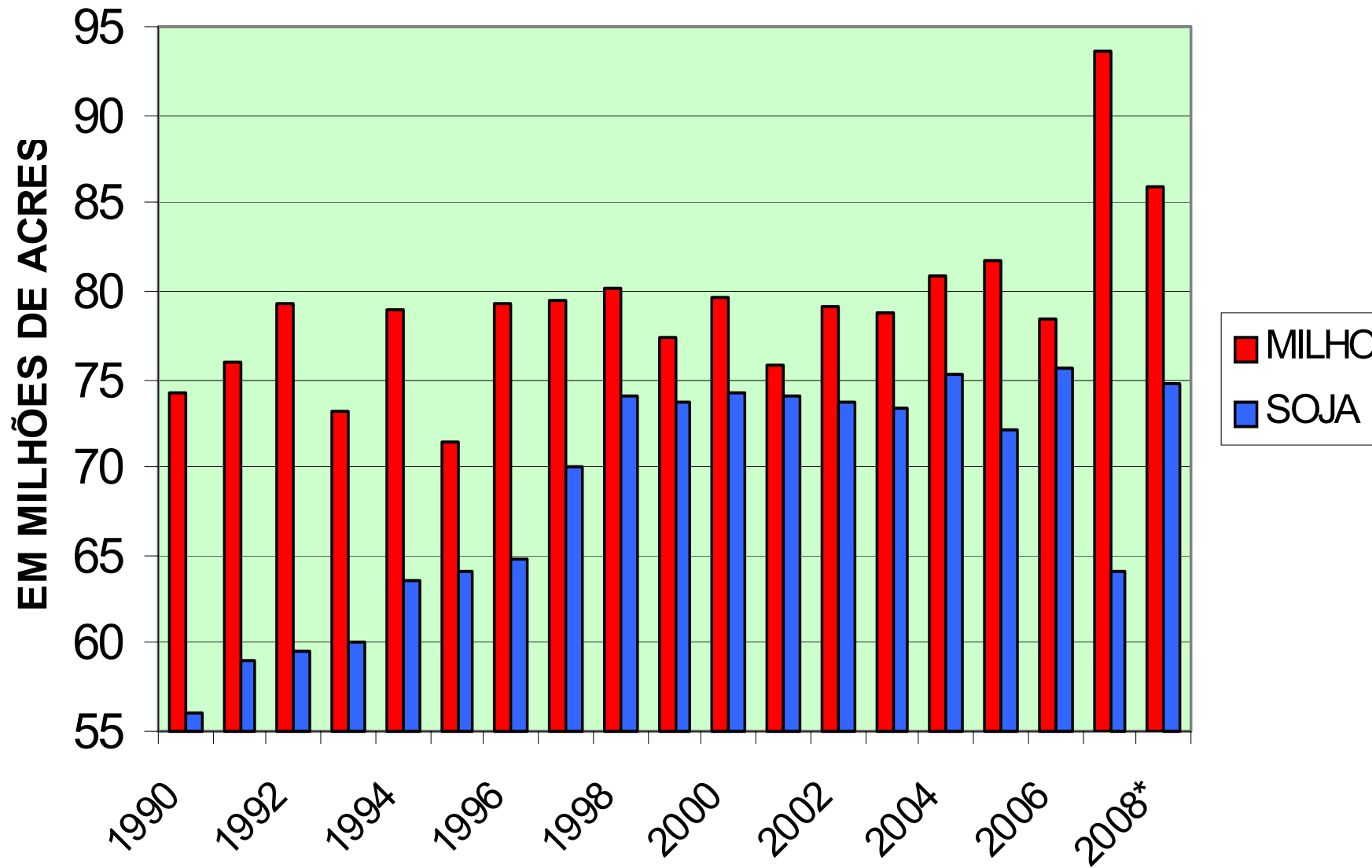
NUMERO DE FABRICAS DE ETHANOL - EUA



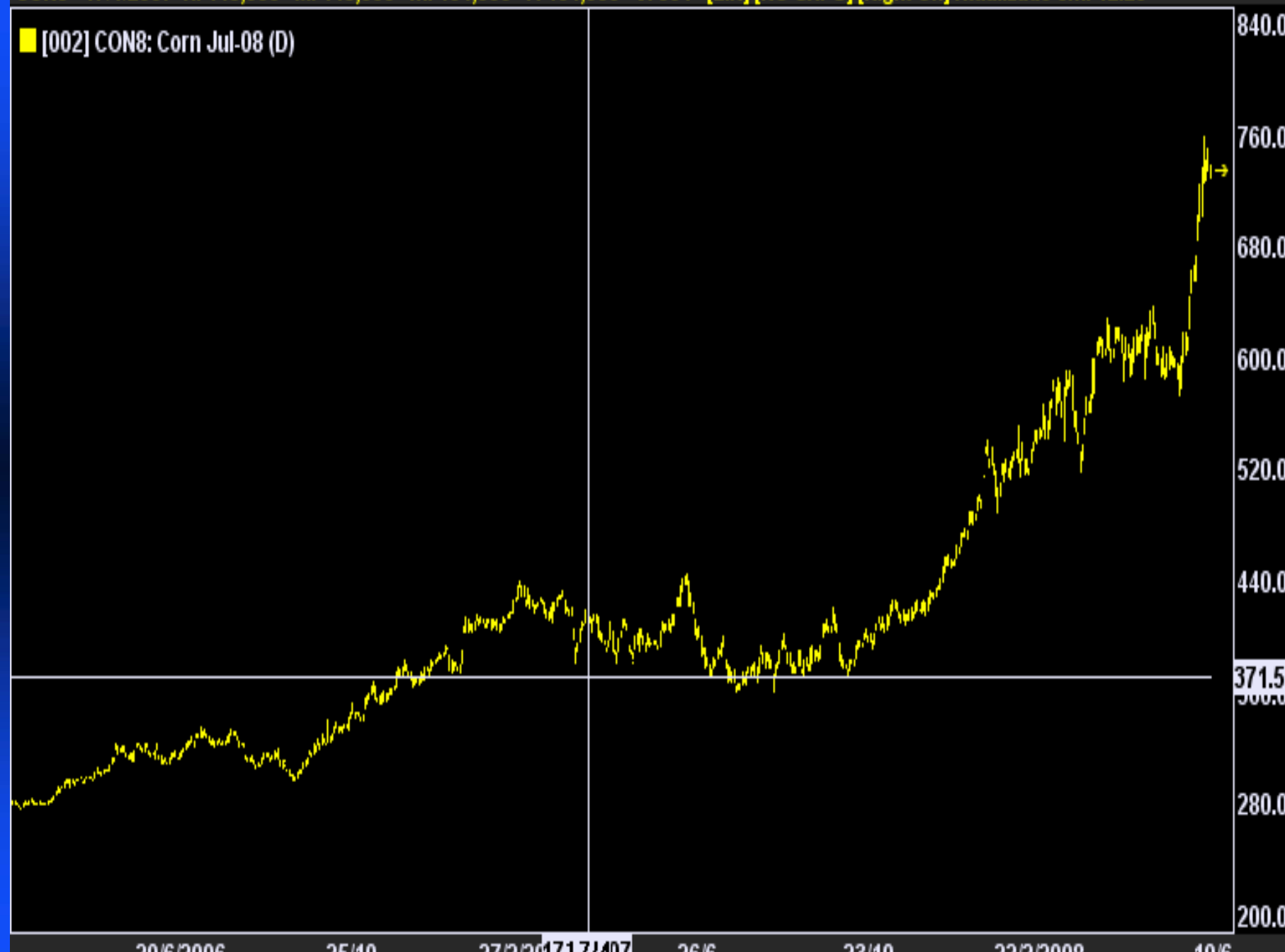
DEMANDA DE MILHO P/ ETHANOL - EUA

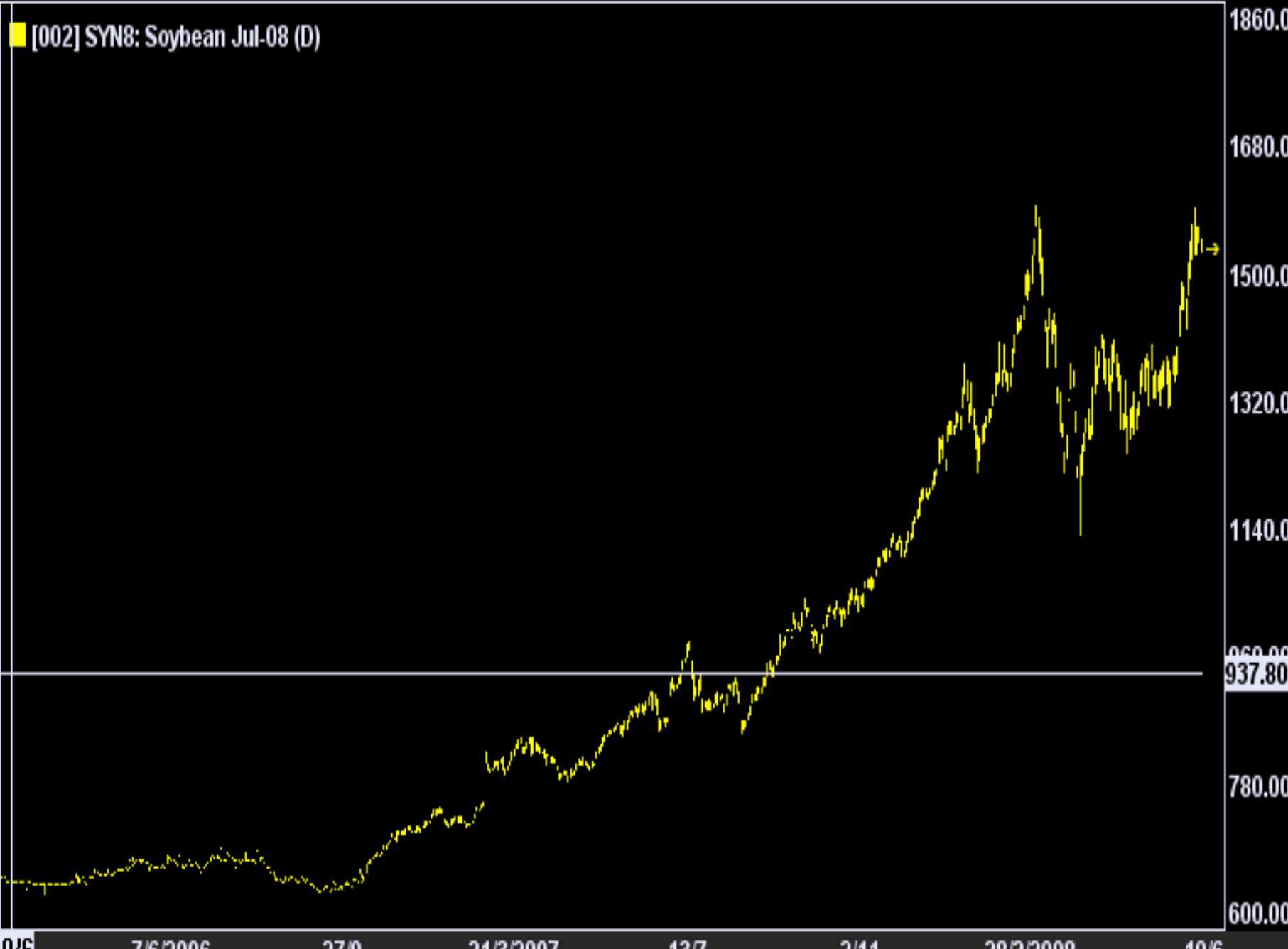


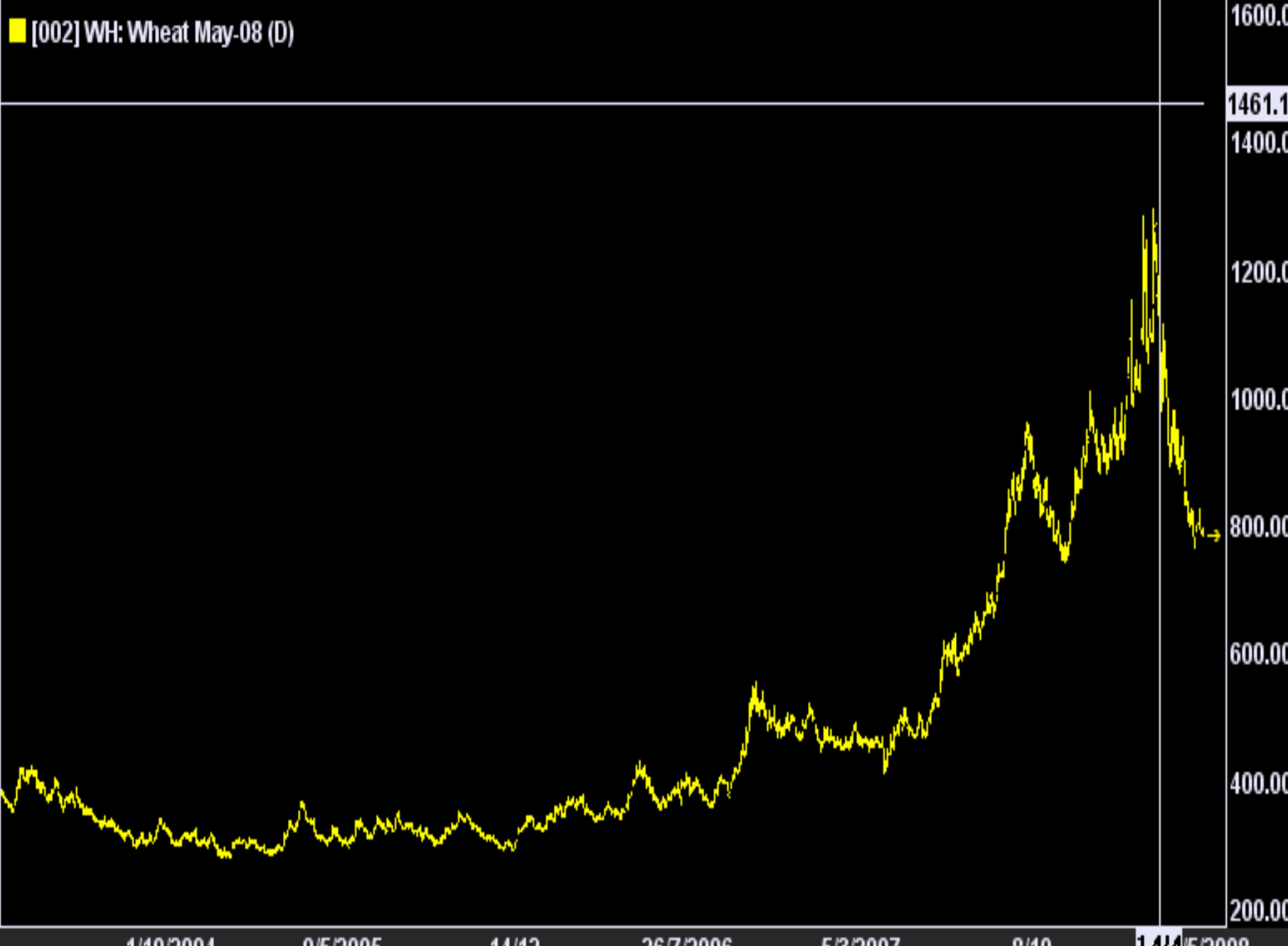
ÁREA PLANTADA - EUA - SOJA E MILHO



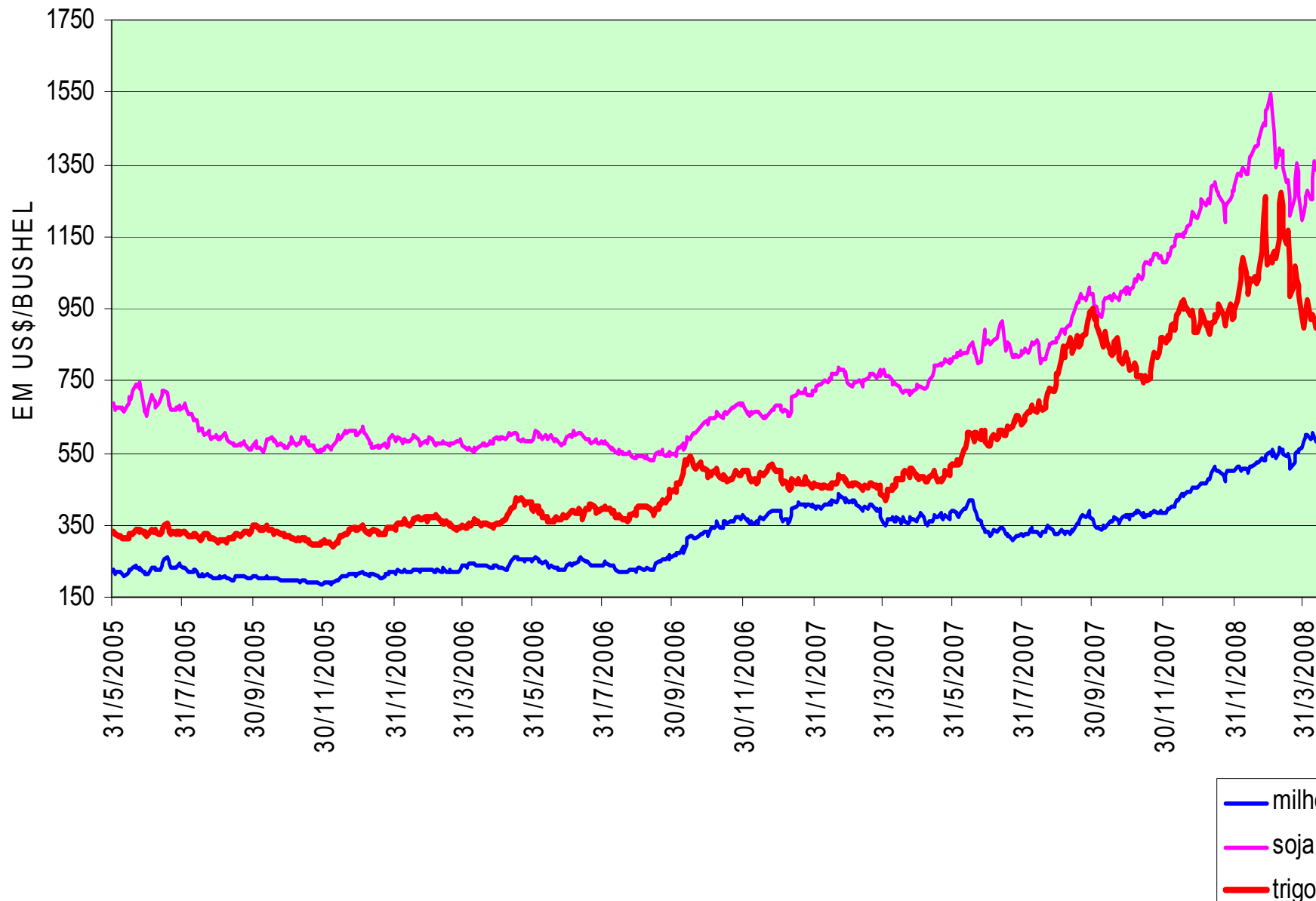
■ [002] CON8: Corn Jul-08 (D)







CBOT - RELAÇÃO DE PREÇOS - MILHO/SOJA/TRIGO

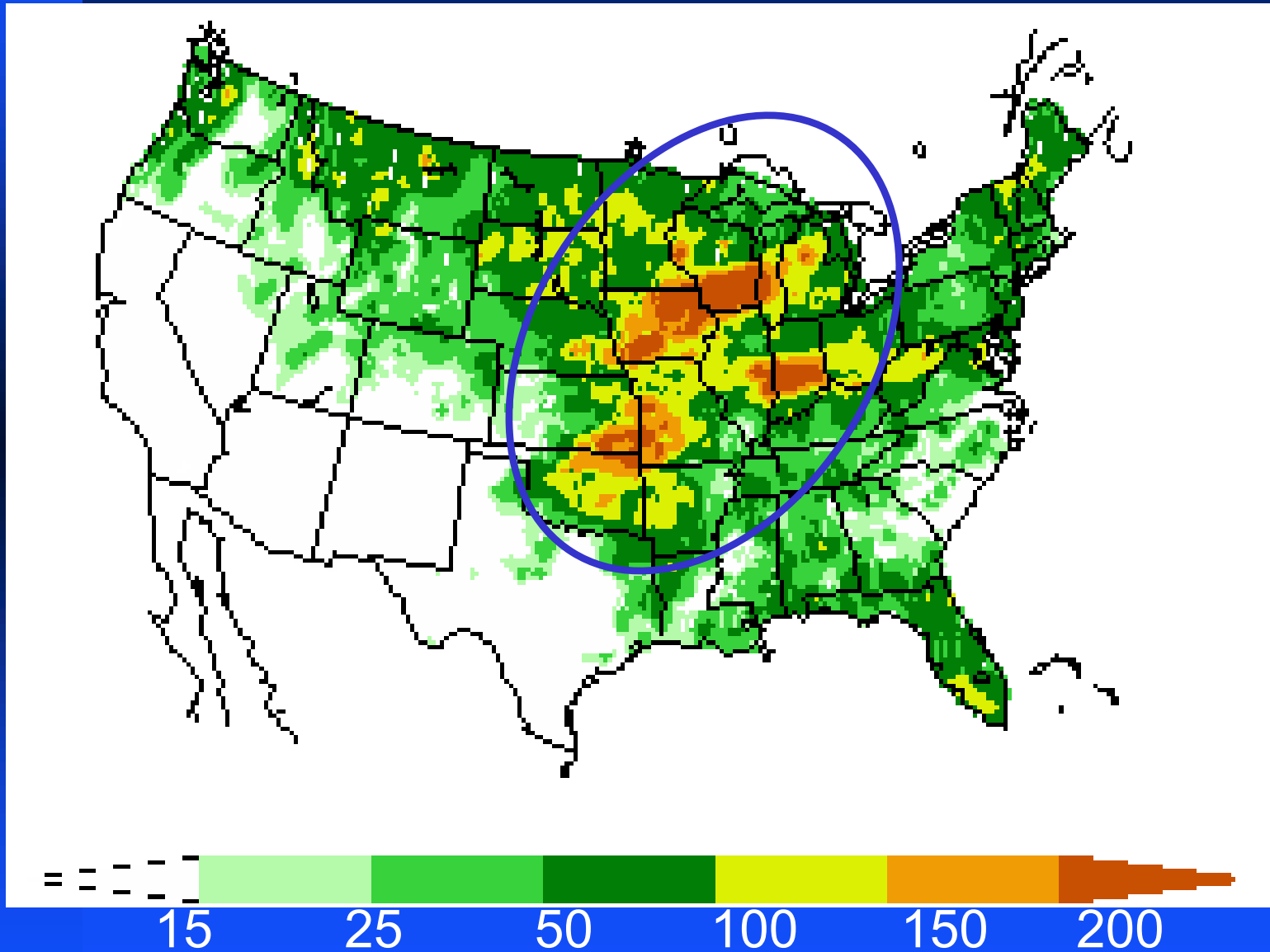


DISCRIMINAÇÃO	SAFRA 08**	SAFRA 07*	SAFRA 06	SAFRA 05	SAFRA 04	SAFRA 03
Estoque Inicial	36,37	33,10	49,96	53,70	24,33	27,6
Produção	298,07	332,08	267,59	282,30	299,90	256,2
Importações	0,38	0,38	0,30	0,23	0,28	0,3
Oferta Total	334,82	365,56	317,86	336,22	324,51	284,2
Consumo	317,75	329,18	284,76	286,26	270,81	259,8
- Uso P/ Ração	130,81	156,21	142,24	156,01	156,51	147,1
- Alm/Ind/Sem	136,14	110,74	88,54	75,72	68,22	64,4
- Ethanol	101,60	76,20	53,72	40,72	33,60	29,6
Total Uso Doméstico	266,95	266,95	230,78	231,72	224,74	211,6
Exportações	50,80	62,23	53,98	54,53	46,08	48,2
Estoque final	17,07	36,37	33,10	49,96	53,70	24,3
Rel. Estoque/consumo	5,37	11,05	11,62	17,45	19,83	9,3
Preço médio US\$/bu	5.30/6.30	4.25/4.45	3,04	1,99	2.06	2.4
Área plantada (m/acentes)	86,00	93,60	78,37	81,80	80,97	78,7
Área à colher (m/acentes)	78,80	86,50	70,60	75,10	73,60	71,1
Produtividade (bu/acre)	148,90	151,10	149,10	147,90	160,40	142,2

ITEM	% a/b	08/09** (a)	07/08* (b)	06/07	05/06	04/05
Estoque Inicial	-78	3,40	15,62	12,23	6,97	3,00
Produção	20	84,50	70,36	86,77	83,37	85,00
Importação	-19	0,22	0,27	0,25	0,09	0,10
- Oferta Total	2	88,12	86,25	99,25	90,43	88,20
Esmagamento	0	50,08	50,08	49,16	47,32	46,10
Exportação	-5	28,58	30,21	30,43	25,58	29,80
Sementes/outros	83	4,68	2,56	4,04	5,30	5,20
- Consumo Total	1	83,34	82,85	→83,63	78,20	81,20
Estoque Final	41	→ 4,78	→ 3,40	→15,62	→12,23	→ 6,90
-em % do consumo	40	5,7	4,1	18,7	15,6	8,1
- Preço Médio (US\$/bushel)(c)	0	8,35	8,35	6,43	5,65	6,10
- Area Plantada - acres	18	74,80	63,60	75,50	72,14	75,20

obs: (a)Projeção SAFRAS. (b)Estimativa revisada USDA.(c)Bolsa de Chicago

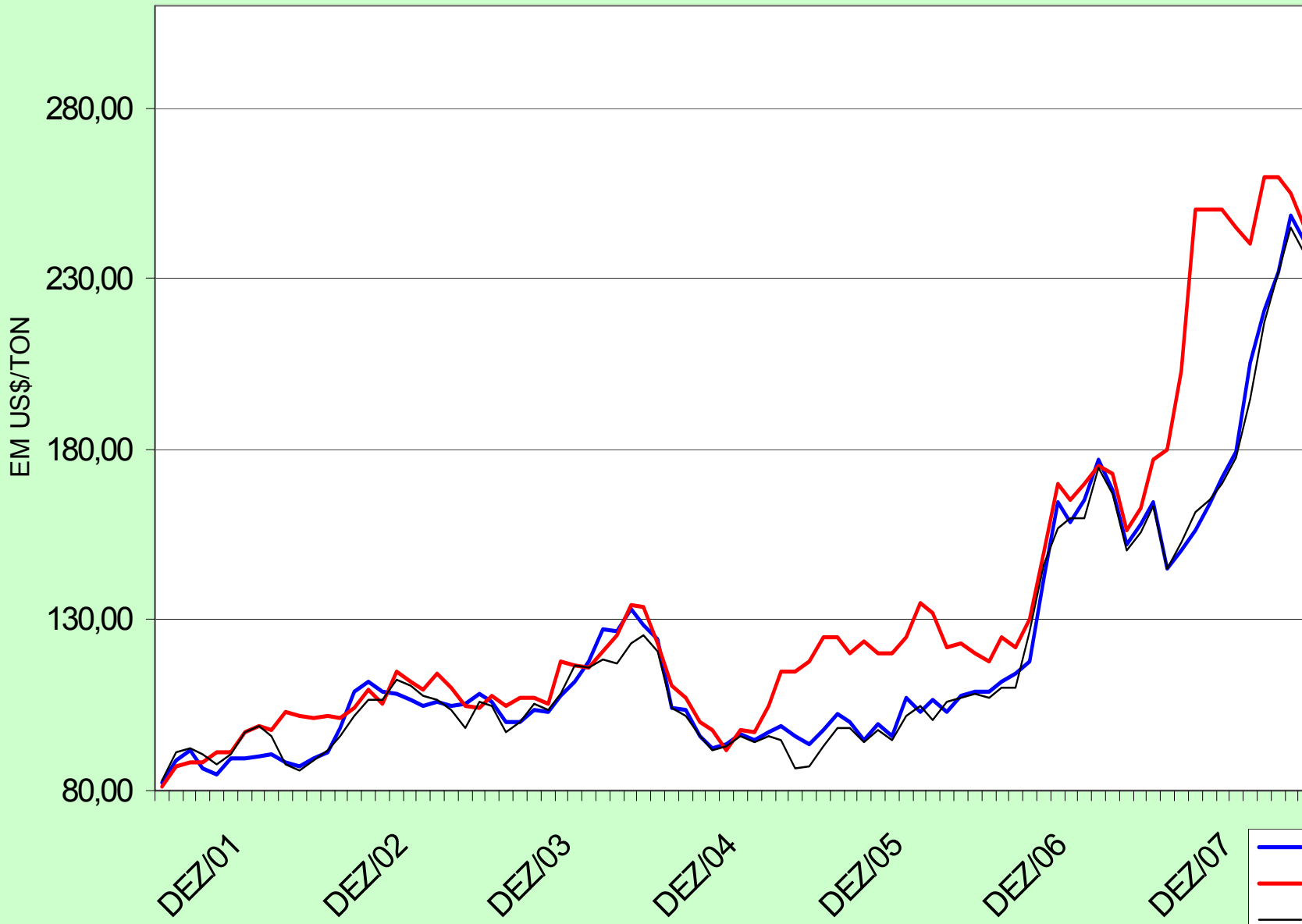
Rainfall Accumulation (in mm) - June 1 to 15, 2008



RISCOS DE INVERSÃO DE PREÇOS

- Supersafras mundiais que compensem a expansão de consumo nos EUA;
- Salto em produtividade na safra dos EUA;
- Outro grande exportador de milho neutralizando problemas nos EUA;
- Forte recessão mundial com convergência de baixa acentuada nos preços do petróleo;
- Forte recuperação do dólar frente as demais moedas, com pressão direta sobre o valor das commodities agrícolas e não agrícolas;

MILHO - BR X EUA X ARG- PREÇOS FOB



CUSTO DE EXPORTAÇÃO DISCRIMINAÇÃO	JUL/08	SET/08	DEZ/08	JAN/09
Cotação (CENTS/BUSHEL)	703,00	716,00	750,00	800,00
Prêmio (CENTS/BUSHEL)	26,00	30,00	30,00	25,00
Ágio N. Transg. (US\$/Ton)	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo FOB (US\$/Ton)	286,99	293,69	307,07	324,79
Custo FOB (US\$/Ton) BR	285,00	290,00	292,00	320,00
CUSTOS INTERNOS (US\$/TON)				
Frete Interno	15,00	15,00	15,00	15,00
Despesas Portuárias	6,00	6,00	6,00	6,00
ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00
Quebra	0,71	0,73	0,73	0,80
Corretagem Cambial	0,53	0,54	0,55	0,60
PIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões e Taxas	0,50	0,50	0,50	0,50
TTL custos internos	22,75	22,77	22,78	22,90
Custo Líq/Ton (US\$/Ton) Porto	279,00	284,00	286,00	314,00
Custo Líq/saca (US\$/saca)	16,74	17,04	17,16	18,84
PORTO R\$/sc (US\$ 1.65)	27,45	27,95	28,14	30,90
PORTO R\$/sc (US\$ 1.80)	30,13	30,67	30,89	33,91
PORTO R\$/sc (US\$ 1.95)	32,64	33,23	33,46	36,74

Exportações

- Com safrinha de 17,6 milhões meta de exportações é de 11 milhões de tons
- 2008 = 3 milhões negociadas
- Demanda europeia no primeiro semestre
- Cambio e preços de exportação
- Riscos de clima na América do Sul, EUA e Europa

DEMANDA MUNDIAL

- Demanda mundial do setor carne crescerá alavancada pelas expansões demográfica e econômica;
- Plantéis em nível mundial terão que acompanhar ritmo de demanda na pecuária e nos demais segmentos
- Desafio de produção: áreas disponíveis para pecuária extensiva ou ampliação dos confinamentos?

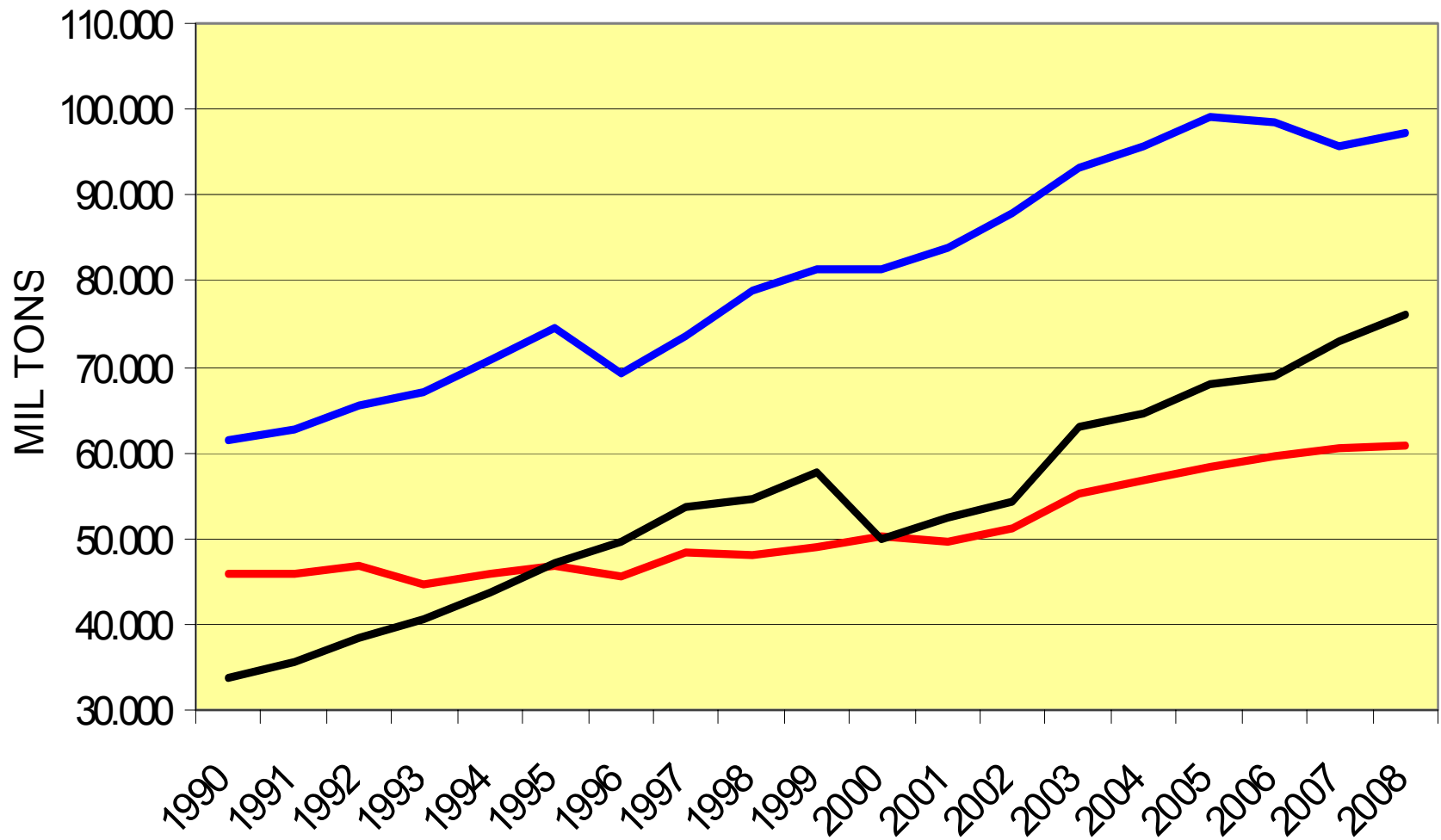
"- EM MILHOES DE TONS-"

CARNE DE FRANGO	2005	2006	2007*	2008**	VAR.%
DISCRIMINAÇÃO					2008/2007
Produção	67,84	68,76	72,86	75,97	4,3
Importação	6,62	6,74	7,41	7,65	3,2
Exportação	7,40	7,06	7,79	8,31	6,7
Consumo	67,07	68,50	72,55	75,35	3,9

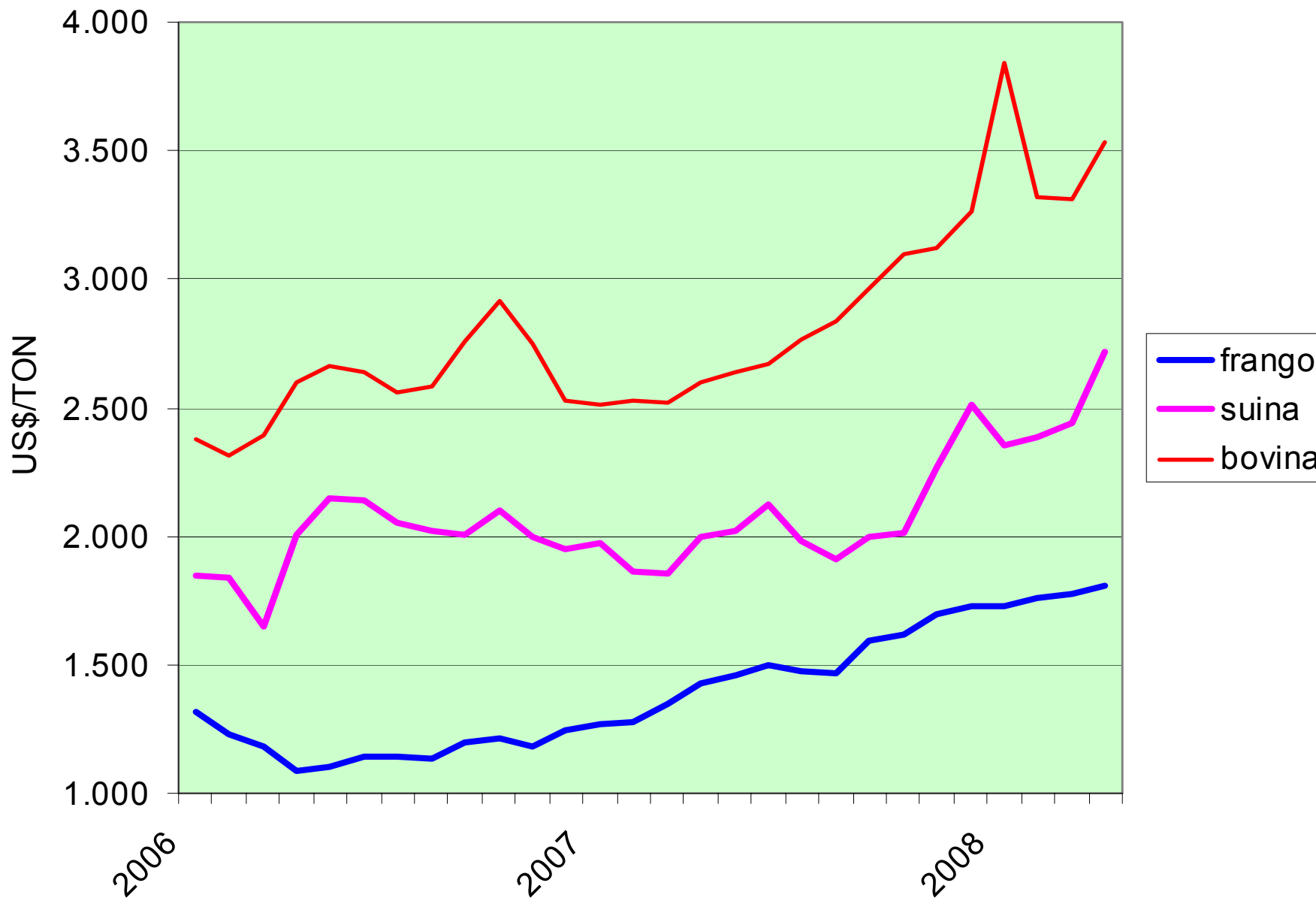
CARNE SUÍNA	2005	2006	2007*	2008**	VAR.%
DISCRIMINAÇÃO					2008/2007
Produção	99,15	98,37	95,66	97,13	1,5
Importação	4,75	4,92	5,08	5,18	2,0
Exportação	5,01	6,74	5,15	5,48	6,4
Consumo	98,76	98,14	95,51	96,92	1,5

CARNE BOVINA	2005	2006	2007*	2008**	VAR.%
DISCRIMINAÇÃO					2008/2007
Produção	58,18	59,42	60,42	60,91	0,8
Importação	6,79	6,84	7,24	7,23	-0,2
Exportação	7,29	7,49	7,61	7,66	0,7
Consumo	57,75	58,71	59,99	60,54	0,9

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CARNES



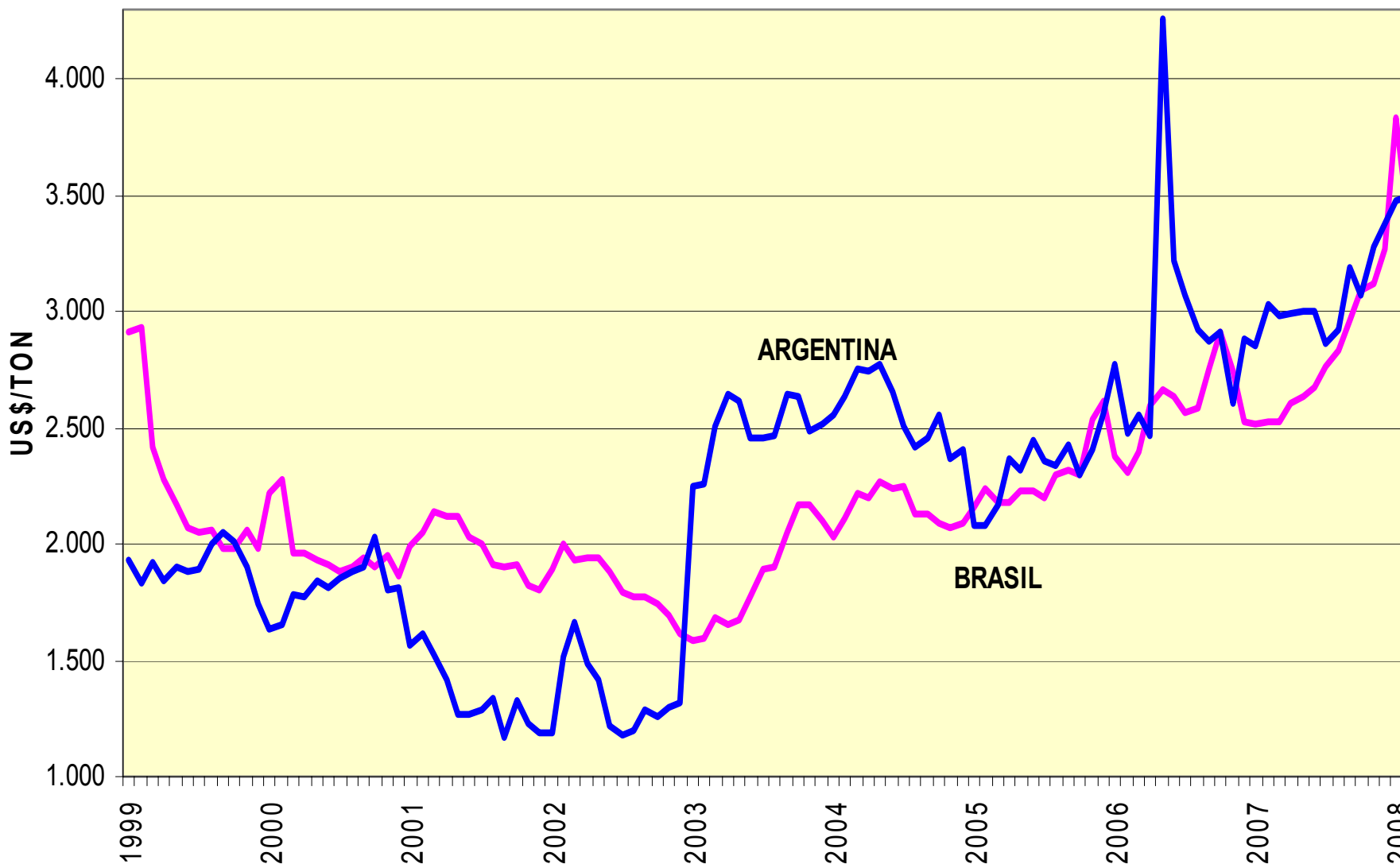
CARNES: PREÇOS MÉDIOS DE EXPORTAÇÃO



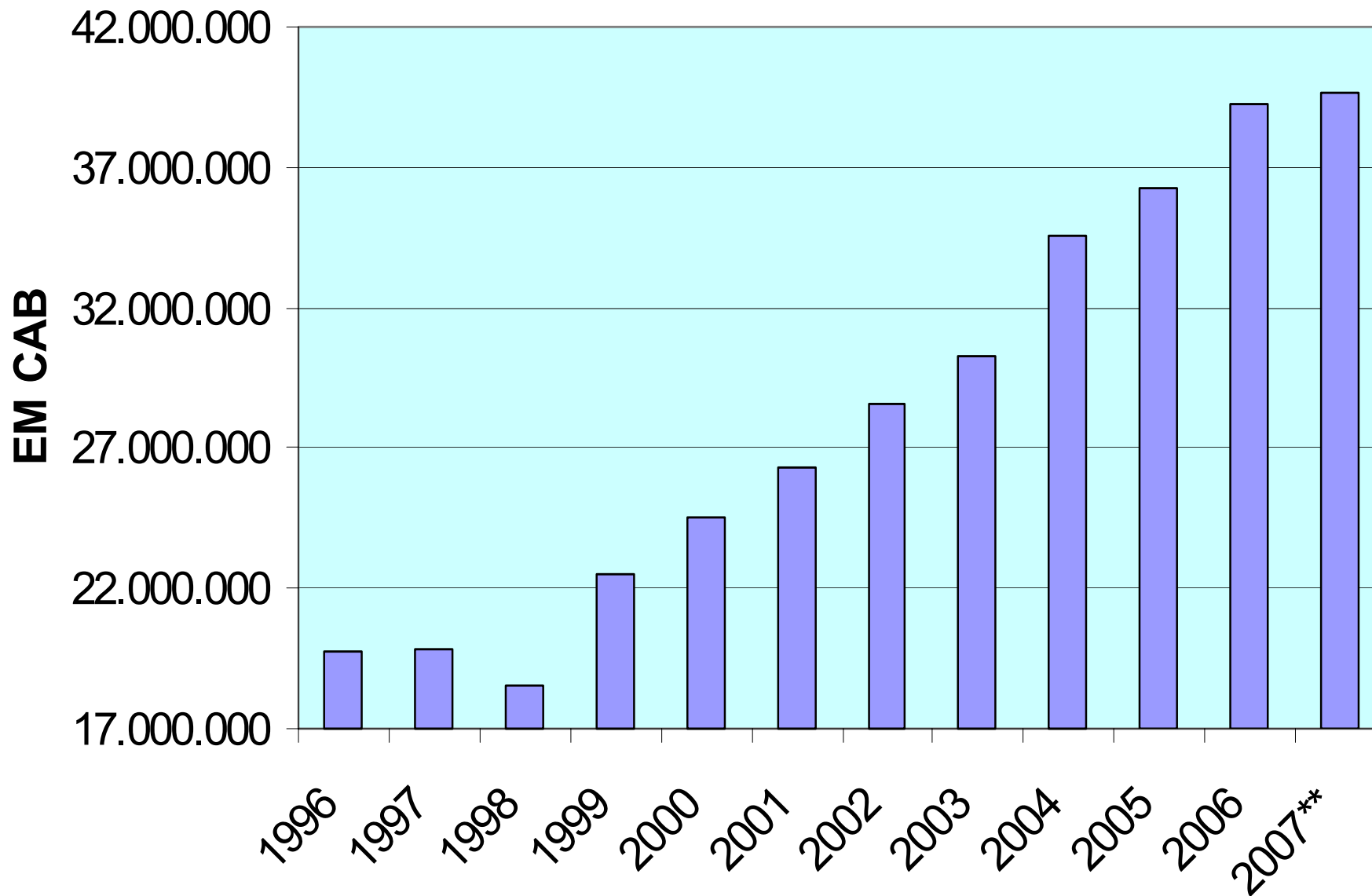
PRODUÇÃO PRINCIPAIS EXPORTADORES

- Estados Unidos com plantel em leve recuperação
– custo altíssimo do milho
- Argentina buscando uma recuperação de rebanho
- Uruguai idem
- Europa estagnada e concorrência com oleaginosas
- Índia novo pólo de produção e exportação
- Austrália estabilizado e sem investimentos em frigoríficos

CARNE BOVINA - PREÇOS MÉDIOS DE EXPORTAÇÃO - BRASIL/ARGENTINA



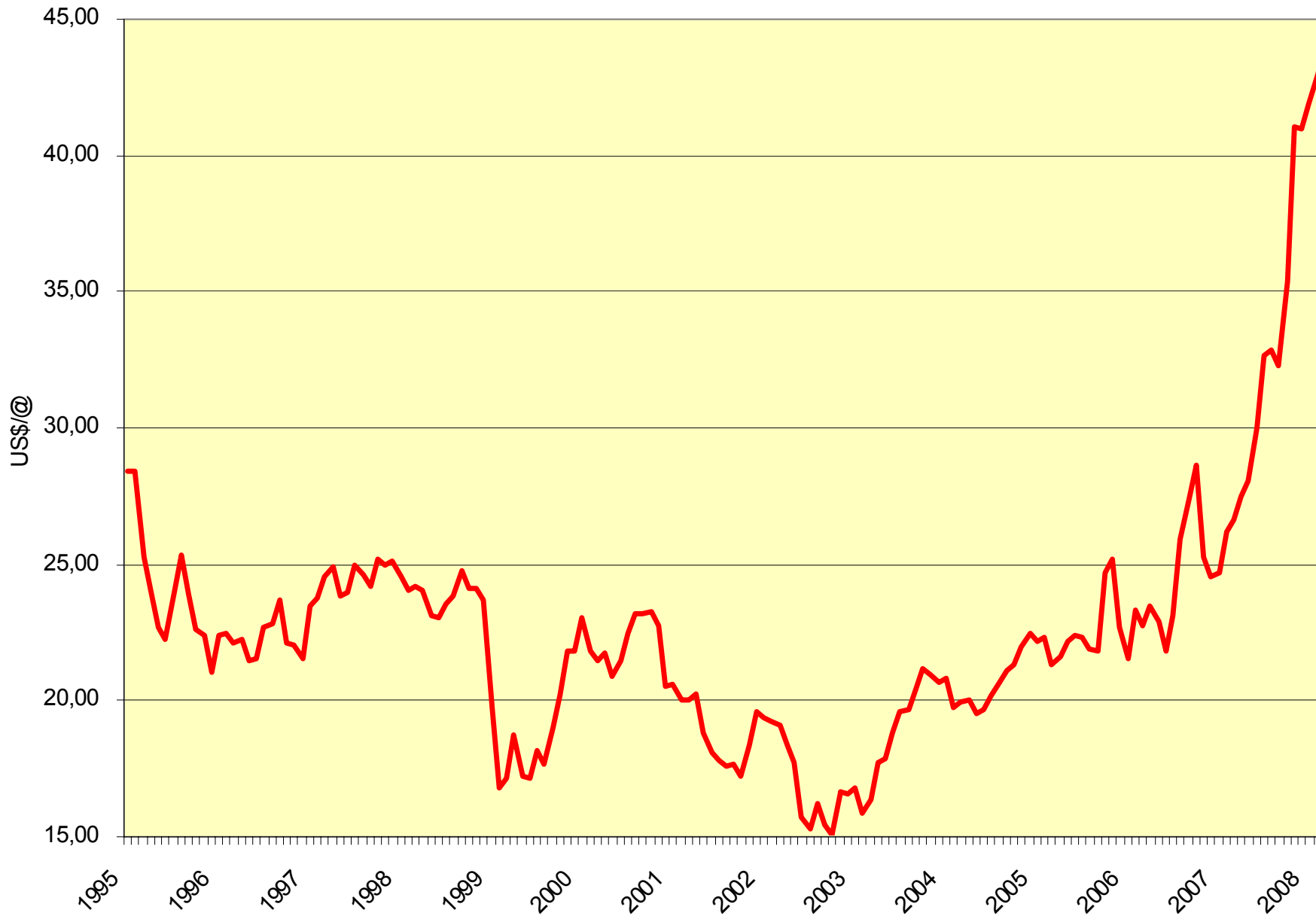
ABATES DE BOVINOS - BRASIL



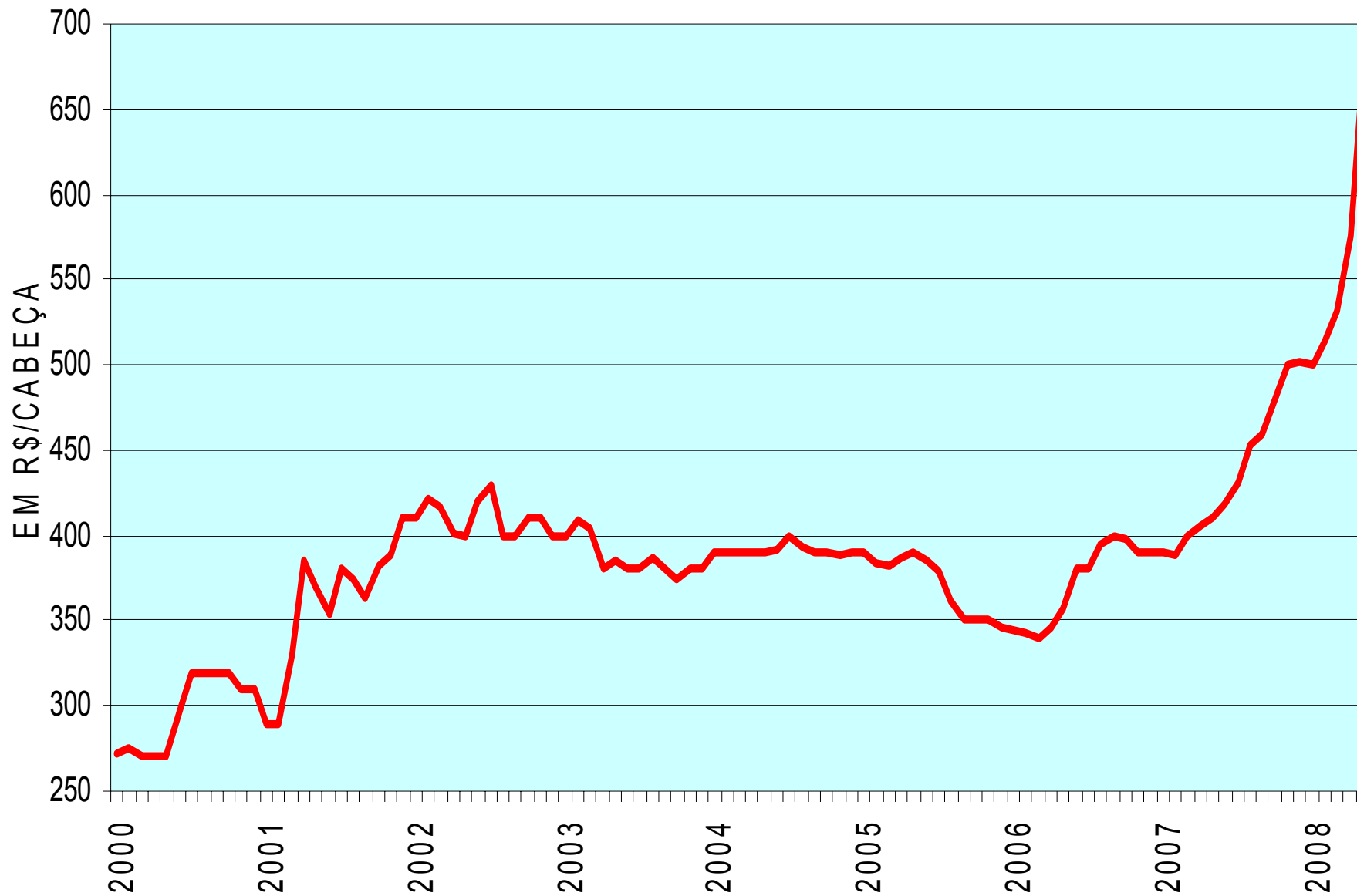
Reposição 2008/9

- Elevação constante de abate reduz disponibilidade de bezerras;
- Boi gordo tem alta, bezerro idem, mas, oferta na reposição deve continuar baixa para 2008 e 09
- Ótimas exportações deram espaço na demanda p/ o processo de alta
- Confinamento segue com novo perfil no país

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO BOI GORDO - US\$/@



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DO BEZERRO - 2000/2008



ALTAS NA MATÉRIAS PRIMAS

- **Demanda crescente acentua preços de insumos primários – petróleo e fertilizantes;**
- **Milho, soja e trigo tem solução apenas com maior área plantada e produção;**
- **A solução em “produzir mais” acentua demanda por fertilizantes e químicos;**
- **Custos para o setor carnes se manterão altos mesmo com maior oferta de insumos e o novo patamar de preços é fundamental;**

CONFLITO POR ÁREAS

- Situação de preços altos nas commodities atrai investimentos; (no caso brasileiro é ainda mais saliente)
- A procura por terras agricultáveis cresce (EUA deverá romper com áreas de conservação)
- Preços das terras tende a se manter em elevação permanente;
- Conflito de produção : terras para grãos, bioenergia ou pecuária?

Materias primas no Brasil

- Uréia – alta de 42% 2007/08
- Fosfato – alta de 78%
- 10-20-20 – 68%
- Milho – 48% (preço 4x acima da média no mercado externo)
- Soja – 32% (preço 3x acima da média no mercado externo)
- Sal mineral – 41%
- Caroço de algodão - 34%
- Polpa cítrica – sem oferta

PECUÁRIA

- Setor deve forçar a mudança de patamar de preços e provocar a retomada do investimento no crescimento de plantéis;
- Disputa com grãos e bioenergia será mais difícil para a pecuária a cada ano, principalmente sem uma readequação da cadeia produtiva ao novo padrão de custos;
- Mudança de modelo para confinamento exige preços mais altos do boi mas concorre menos por terras;
- Grandes investimentos no Brasil na pecuária deverão surgir em modelos práticos de confinamento;
- Brasil necessita recuperar rebanho em meio a ciclo de custos altos e competição por terras;

- **PAULO MOLINARI**

- **molinari@safras.com.br**

- **Fone: 41 – 9191 8777**

- **3323 2155**